

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** CONHECIMENTOS PRODUZIDOS SOBRE O CUIDADO A MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA  
**Relatoria:** FRIDA JÉSIKA DE CARVALHO E SILVA  
Samara Laís Carvalho Bezerra  
**Autores:** Lívia Raíssa Carvalho Bezerra  
Maria de Jesus Monteiro da Silva  
Olinda da Silva Oliveira Neta  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Determinantes de vida e trabalho  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

A violência contra a mulher é um dos fenômenos sócias mais absurdos e inaceitáveis. Para amenizar esta situação o cuidado de enfermagem a vítimas de violência deve ser planejado para promover segurança, acolhimento, respeito e satisfação das suas necessidades individuais. OBJETIVOS: Este estudo tem como objetivo analisar o conhecimento produzido no banco de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) sobre o cuidado a mulher em situação de Violência. METODOLOGIA: Realizou-se um levantamento bibliográfico no período de Abril e Maio de 2012 utilizando-se os seguintes descritores: cuidado, mulher e violência. Foram encontrados 70 artigos referente aos descritores mencionados. Entretanto, foi excluído os artigos que se encontravam em língua estrangeira e analisado apenas os 32 artigos brasileiros. Os artigos foram analisados considerando-se os seguintes critérios: ano de publicação, revista da publicação, tipos de violência abordada e o enfoque da publicação. RESULTADOS: Após análise verificou-se que 4 artigos (12,5%) foram dos anos de 1997 a 2000, 6 (18,75%) foram dos anos de 2001 a 2004, 10 (31,25%) foram de 2005 a 2008 e 8 (37,5%) de 2009 a 2012, o que representa um maior interesse pela temática nos últimos oitos anos. A maior parte dos artigos eram Teses do Rio de Janeiro (28,13%), seguida de 4 artigos da Revista Escola Anna Nery (12,50%), 2 Teses de São Paulo (6,25%), 2 da Revista de Enfermagem UERJ (6,25%), 2 da Revista Saúde e Sociedade (6,25%) e 2 da Revista de Saúde Pública (6,25%). As outras totalizaram 11 artigos (37,37%). A violência mais abordada nas publicações foi a sexual (25%) e a doméstica (16%). Os artigos foram analisados também em relação a temática e percebeu-se que 10 artigos (31,25%) abordaram as condutas de profissionais de saúde as mulheres vítimas de violência, 9 (28,13%) abordaram Impactos da violência na vida da mulher, 7 (21,87%) sobre cuidados na atenção básica a mulheres vítimas de violência e 6 (18,75%) sobre políticas públicas voltadas as mulher vitimas de violência. CONCLUSÃO: Conclui-se que a violência mais abordada nas publicações foi a sexual e o tema mais abordado foi sobre as condutas de profissionais de saúde as mulheres vítimas de violência. Faz-se, portanto, necessário que o profissional tenha uma postura realista, ética e solidária considerando a totalidade dos condicionantes envolvidos com a violência, indo ao encontro da mulher por meio de sua vivência compartilhada.